

O perfil dos riscos

Por favor pense no **risco de**, e classifique-o nas seguintes dimensões:

exposição ao risco é voluntária	1	2	3	4	5	6	7	a exposição é involuntária
tem efeitos imediatos	1	2	3	4	5	6	7	tem efeitos retardados
é conhecido das pessoas	1	2	3	4	5	6	7	é desconhecido para as pessoas
é conhecido para a ciência	1	2	3	4	5	6	7	é desconhecido para a ciência
risco é controlável pelo próprio	1	2	3	4	5	6	7	risco é incontrolável pelo próprio
é um risco novo	1	2	3	4	5	6	7	é um risco antigo
é um risco assustador	1	2	3	4	5	6	7	é um risco pouco assustador
há muitas pessoas expostas	1	2	3	4	5	6	7	há poucas pessoas expostas

Por favor pense no **risco de**, e classifique-o nas seguintes dimensões:

exposição ao risco é voluntária	1	2	3	4	5	6	7	a exposição é involuntária
tem efeitos imediatos	1	2	3	4	5	6	7	tem efeitos retardados
é conhecido das pessoas	1	2	3	4	5	6	7	é desconhecido para as pessoas
é conhecido para a ciência	1	2	3	4	5	6	7	é desconhecido para a ciência
risco é controlável pelo próprio	1	2	3	4	5	6	7	risco é incontrolável pelo próprio
é um risco novo	1	2	3	4	5	6	7	é um risco antigo
é um risco assustador	1	2	3	4	5	6	7	é um risco pouco assustador
há muitas pessoas expostas	1	2	3	4	5	6	7	há poucas pessoas expostas

A percepção de riscos

Nem sempre a maneira como nós, que não somos especialistas, pensamos nos riscos que corremos corresponde à forma como os técnicos pensam. Há riscos que nos assustam muito e que os técnicos consideram pouco relevantes (como o risco nuclear). E há outros que nós banalizamos, mas que os especialistas continuam a insistir para levarmos mais a sério (por exemplo, os riscos associados ao tabaco ou aos acidentes de automóveis).

Por isso, um grupo de psicólogos tentou perceber que características atribuímos aos riscos que mais tememos, uma vez que não é o número de mortes que lhe está associado. Tentaram pedir às pessoas para caracterizar a “personalidade dos perigos”, classificando-os quanto a diversas características ou qualidades (como encontrares na página anterior). Estes estudos, repetidos um pouco por todo o mundo mostram um padrão semelhante de resultados. Os leigos classificam os riscos que correm de uma forma previsível, e que se podem resumir com recurso a 2 grandes dimensões:

- Carácter assustador e incontrolável que opõe riscos incontroláveis e fatais e riscos controláveis e com consequências menos graves;
- Carácter desconhecido que opõe riscos desconhecidos, com efeitos invisíveis e a longo prazo a riscos mais familiares e com consequências visíveis a curto prazo.

Claro que os riscos mais temidos são os que simultaneamente são vistos como assustadores e desconhecidos (caso da manipulação genética, das guerras nucleares e do terrorismo), enquanto que os menos temidos são os que são vistos como controláveis e conhecidos (como é o caso dos automóveis, do cigarro ou das drogas).

No questionário que propomos que incluas na entrevista, tenta

1. seleccionar dois riscos dentro do tema que consideraste
2. encontrar o perfil de cada um dos riscos pedindo às pessoas que entrevistaste para os descrever
3. encontrar a média de cada um dos riscos no conjunto da tua amostra
4. criar um gráfico que corresponda ao perfil dos dois riscos na tua amostra
5. tenta perceber em que dimensões eles são semelhantes e em que dimensões se diferenciam
6. tenta perceber por que é que as pessoas temem mais um do que outro.

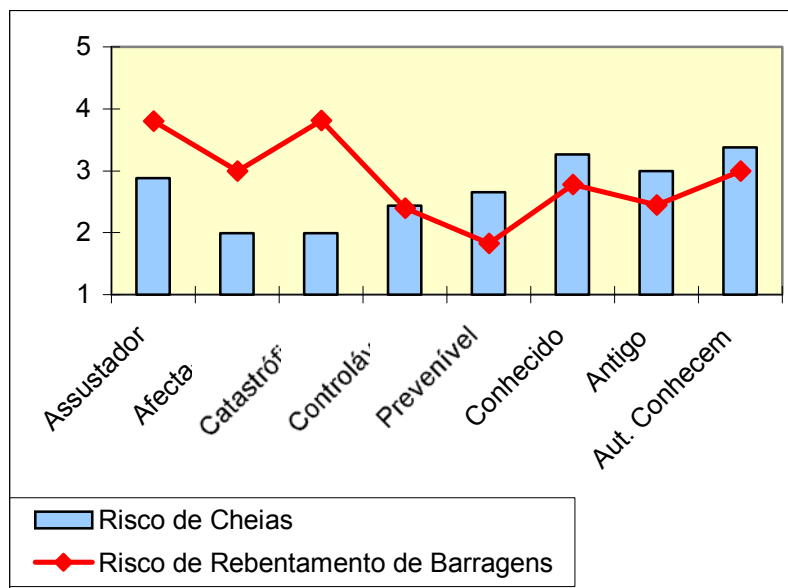
O perfil dos riscos (Exemplo)

Num estudo que fizemos no Algarve entrevistámos 304 residentes nas margens do rio Arade, em zonas simultaneamente vulneráveis a cheias tradicionais e a cheias provocadas pelo rebentamento das barragens (Lima, 1997; Lima, Almeida e Silva, 1997). Utilizando o mesmo tipo de perguntas que propomos que utilizeis, pudemos ver que o perfil percebido dos dois riscos é muito diferente. O risco de cheias é descrito de uma forma moderada: é visto como medianamente antigo e conhecido, não é visto como catastrófico, assustador ou afectando muito o próprio. O risco de rebentamento de barragens é descrito de uma forma mais dramática: é visto como assustador e catastrófico, como afectando o próprio e como sendo menos conhecido e tendo um baixo nível de prevenção possível.

Por favor pense no **risco de cheias**, e classifique-o nas seguintes dimensões:

Por favor pense no **risco de rebentamento de barragem**, e classifique-o nas seguintes dimensões:

Perfil psicométrico da percepção de dois riscos que afectam a mesma população



Fonte: Lima (1997)